

Notícias de

Distribuído no Concelho de Loures

LOURES

ANO 10 | Nr. 120 MENSAL | 6 DE ABRIL DE 2024 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0,01€

GRANDE ENTREVISTA



**Ricardo
Leão**

**Ricardo
Lima**

Grande entrevista realizada no Centro Comercial do Continente de Loures a duas figuras incontornáveis do nosso concelho: Ricardo Leão, Presidente da CM Loures e Ricardo Lima, presidente da junta de freguesia de Moscavide e Portela, da comissão política do PS de Loures e recentemente reeleito deputado da nação. Saiba o que pensa o PS em Loures.

Pág. 3

 **ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS**
10 DE MARÇO DE 2024

RESULTADOS NO CONCELHO DE LOURES

Pág. 3

ATENÇÃO

ESTAMOS A RECRUTAR!

A VIDA É MUITO CURTA
PARA SER VIVIDA
NO EMPREGO ERRADO.
APOSTA NUMA CARREIRA NO IMOBILIÁRIO



OFERTA DE FORMAÇÃO

Há 14 anos que a RE/MAX ReOriente
constrói carreiras de sucesso.



CONTACTOS
+351 **966 222 437**
reorient@remax.pt

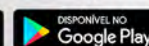
URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI
Nº14 LOJA D | 1885-091 PORTELA

Aproveite até

-50%

nas lentes de contacto

Nova app Zona Óptica



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos

Veja o mundo com nitidez
por metade do preço.



Filipe Esménio
Diretor

50 ANOS - IDADE DIAMANTE

Este ano comemoram-se os 25 anos do 25 de abril.

À velha pergunta de Baptista Bastos – Onde estavas no 25 de abril, ora eu, já mamava, com 14 dias de vida em Sacavém. De lá para cá muito se passou, no mundo, em Portugal e na minha vida claro...

Considero que entre na idade diamante.

Alguma experiência. Algum trabalho desenvolvido, alguma tranquilidade da vida, descendentes, livros escritos e muitas árvores plantadas. Sinto que entrei na idade diamante. Que assim seja! A todos os que lutaram pela liberdade, e já tive a oportunidade de conhecer alguns, o meu obrigado. Não há revoluções perfeitas, mas há de certo um antes e um depois. Todas as revoluções se evaporam e deixam atrás de si apenas o limo de uma nova burocracia. – Franz Kafka.

Nesta edição deixamos para vossa análise os resultados das eleições legislativas no concelho de Loures, mas, intencionalmente deixamos a análise dos números para vós. Acredito que ninguém melhor que o próprio para fazer a sua análise. Não gostei de ver avaliações a debates na TV considero que não podemos viver numa era de pronto a pensar... enfim... tempo modernos com tudo o que

de bom e de mau isso traz.

Os comentários, muitas das vezes, servem mais para identificar a linha de pensamento do comentador do que uma fiel análise à realidade.

Após uma entrevista a Vasco Touguinha, líder do PSD local, fizemos uma entrevista conjunta a Ricardo Leão e Ricardo Lima. Uma análise às eleições, uma análise ao futuro e a confirmação da candidatura de ambos aos mesmo cargos autárquicos que ocupam. A CM Loures e a Junta de freguesia de Moscavide e Portela.

Já tínhamos em edição anterior a confirmação de Nelson Baptista como candidato pelo PSD: Em próximas edições continuaremos a realizar entrevistas aos outros partidos políticos com assento na autarquia, a CDU e o CHEGA.

Fomos mais uma vez convidados a participar no Simpósio da Paz, em Londres texto que aconselho a ler. Nem todos pensamos o mesmo, mas, importa saber o que todos pensamos.

E, como dizem de forma diferentes vários autores... para que um sonho se concretize... basta que haja uma pessoa que acredite nele.

Eu continuo a acreditar numa paz universal e num planeta mais justo e equilibrado.

Naif? Talvez. Mas feliz!



Cristina Fialho
Chefe de Redação

AFINAL O QUE É A MEDICINA INTEGRATIVA?

Se fosse ao médico por causa de um desconforto no estômago e o seu médico lhe recomendasse ir ao dentista e fazer meditação?

E se as dores de costas que sente sejam apenas reflexo dos seus problemas financeiros e o stress revela-se na sua coluna? Vamos falar sobre um assunto que está super em alta nos dias de hoje: a medicina integrativa. Mas afinal, o que é isto? A medicina integrativa é uma abordagem que combina métodos tradicionais da medicina ocidental com práticas complementares e alternativas, que vão desde acupuntura até à meditação. O objetivo é tratar o paciente de forma holística, levando em consideração não só os sintomas físicos, mas também o emocional, mental e espiritual.

Mas por que é que tanta gente está interessada por esta abordagem?

Eu acho que é porque as pessoas estão cansadas de apenas tratar os sintomas e não as causas dos problemas de saúde. Além disso, a medicina integrativa promove uma abordagem mais humanizada, dando

voz ao paciente e envolvendo-o ativamente no processo de cura. O paciente não é tão "passivo" e torna-se assim mais "ativo" no processo da sua cura e bem-estar prolongado.

Claro que há sempre aqueles que torcem o nariz para tudo que é "alternativo", mas veja bem, se até o açaí e os banhos gelados e o mindfulness estão na moda, por que não dar uma hipótese à medicina integrativa?

É claro que não é para substituir remédios prescritos por um médico por chás e cristais. nem trocar a vitamina das frutas e legumes por banhos de sol e passeios no parque Adão Barata... A medicina integrativa não é uma cura milagrosa, mas sim uma abordagem complementar que pode trazer benefícios para a saúde.

Então, se está cansado de tomar remédios para tudo e mais alguma coisa e quer uma abordagem mais holística para cuidar da sua saúde, a medicina integrativa pode ser uma boa alternativa para procurar a raiz do desconforto e promover um bem-estar geral

e sustentado, dando-lhe assim as ferramentas para que se sinta bem fisicamente e psicologicamente. O médico integrativo trabalha em conjunto com uma equipa multidisciplinar para oferecer um tratamento personalizado e abrangente, que pode incluir medicamentos tradicionais, terapias biológicas, mudanças no estilo de vida e práticas de autocuidado. A abordagem integrativa visa não apenas tratar doenças, mas também promover a saúde e prevenir problemas de saúde no futuro.

A valorização da relação médico-paciente, a compreensão das causas subjacentes dos sintomas e o empoderamento do paciente para participar ativamente no seu próprio processo de cura é altamente libertador na medida em que tem as ferramentas e o conhecimento para fazer melhores escolhas.

Começamos a primavera com uma renovação do bem-estar e sejamos cada vez mais saudáveis e felizes!

Geral
geral@ficcoesmedia.pt

Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

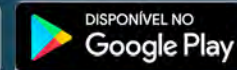
f Notícias de Loures

www.noticias-de-loures.pt

219 456 514

Aproveite até **-50%** nas lentes de contacto

Faça já o download da app Zona Óptica



ATUALIDADE

Notícias de Loures 3

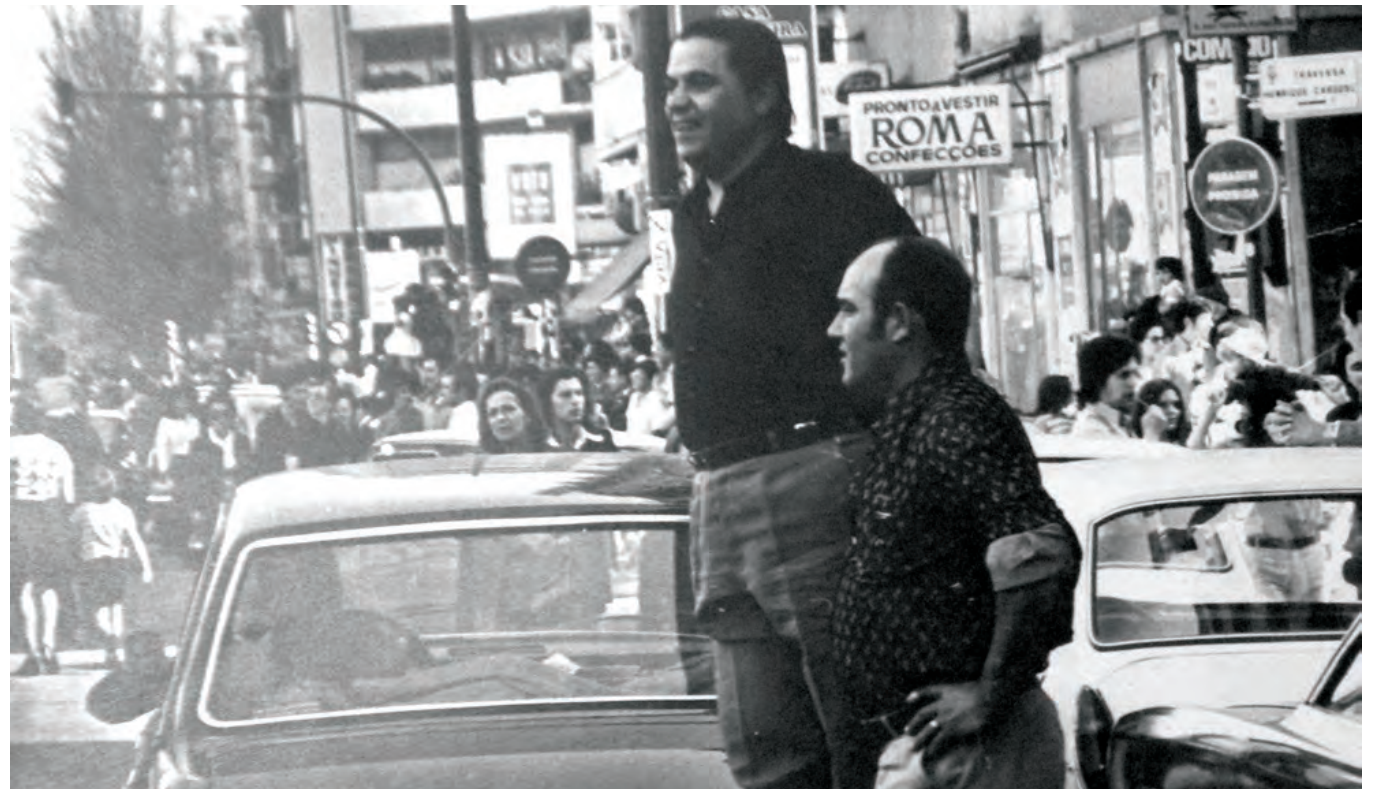
50 ANOS 25 DE ABRIL

No dia 4 de abril teve lugar a assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município e a Associação 25 de Abril e um debate com os alunos da escola, com a presença do Coronel Vasco Lourenço, Presidente da Associação 25 de Abril, de Ricardo Leão, Presidente da Câmara Municipal de Loures, de Susana Amador, Presidente da Assembleia Municipal de Loures, e Bruna Maria, Presidente da Assembleia Municipal Jovem de Loures em 2023, com a moderação da jornalista Soraia Ramos.

Comemorações vão decorrer até 25 de abril de 2025

Em Loures, as comemorações de Abril têm, por tradição, um grande envolvimento popular e municipal. A Câmara Municipal de Loures desenvolveu um programa, que inclui exposições, ateliês, desporto, caminhadas, espetáculos musicais, teatro, cinema comentado, debates, conferências, encontros literários, entre muitas outras atividades e que vai decorrer até 25 de abril de 2025.

Mais informações em www.cm-loures.pt.



24 ABRIL 22:00

Pedro Abrunhosa

Convida Paulo Ribeiro e Os Camponeses de

25 ABRIL 21:00

ACORDAI!

**Orquestra Metropolitana de Lisboa
com Coro Participativo dirigido
pelo Conservatório Artallis**

PAVILHÃO PAZ E AMIZADE, LOURES

ENTRADA LIVRE



cm-loures.pt f i o

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



METROPOLITANA

RESULTADOS ELEITORAIS

CONCELHO LOURES

	%	VOTOS		%	VOTOS
	31,85	37.123		1,39	1.617
	21,29	24.818		0,49	566
	19,14	22.307		0,23	268
	5,66	6.603		0,20	232
	5,45	6.352		0,18	210
	4,63	5.401		0,11	124
	4,25	4.948		0,09	107
	2,58	3.009		0,08	94
				0,07	78
B	1,15	1.338	N	1,17	1.363



ELEIÇÕES LEGISLATIVAS
10 DE MARÇO DE 2024

BUCELAS

	%	VOTOS		%	VOTOS
	32,89	910		1,45	40
	20,93	579		0,69	19
	16,37	453		0,58	16
	7,84	217		0,18	5
	5,28	146		0,14	4
	4,55	126		0,14	4
	3,87	107		0,14	4
	2,06	57		0,07	2
				0,04	1
B	1,52	42	N	1,26	35

CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO

	%	VOTOS		%	VOTOS
	36,92	6.200		1,44	242
	26,39	4.432		0,79	132
	13,78	2.314		0,27	45
	5,62	944		0,23	38
	3,82	642		0,20	34
	3,11	523		0,16	27
	2,35	394		0,13	21
	2,27	381		0,12	20
				0,07	12
B	0,94	158	N	1,39	233

FANHÕES

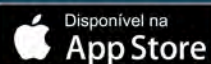
	%	VOTOS		%	VOTOS
	26,35	440		1,86	31
	23,41	391		1,02	17
	20,12	336		0,24	4
	7,37	123		0,18	3
	4,85	81		0,12	2
	4,43	74		0,12	2
	3,89	65		0,12	2
	2,63	44		0,06	1
				0,00	0
B	1,68	28	N	1,56	26

LOURES

	%	VOTOS		%	VOTOS
	26,46	4.917		1,39	258
	24,89	4.625		0,37	69
	20,07	3.729		0,25	47
	6,92	1.286		0,20	37
	4,63	861		0,13	24
	4,61	856		0,09	16
	4,61	856		0,09	16
	3,01	559		0,09	16
				0,05	9
B	1,19	221	N	0,98	182

Aproveite até **-50%** nas lentes de contacto

Faça já o download da app Zona Óptica



LEGISLATIVAS 2024 - CONCELHO DE LOURES

LOUSA

	%	VOTOS		%	VOTOS
	25,09	471		2,18	41
	24,08	452		0,59	11
	22,38	420		0,37	7
	5,91	111		0,32	6
	4,90	92		0,11	2
	4,85	91		0,11	2
	3,36	63		0,11	2
	2,93	55		0,00	0
B	1,33	25	N	1,28	24

MOSCAVIDE E PORTELA

	%	VOTOS		%	VOTOS
	32,86	4.146		1,20	152
	29,86	3.768		0,25	32
	10,64	1.342		0,21	27
	6,91	872		0,18	23
	5,77	728		0,12	15
	4,26	537		0,10	13
	3,58	452		0,06	8
	2,16	273		0,05	6
B	0,91	115	N	0,82	104

SACAVÉM E PRIOR VELHO

	%	VOTOS		%	VOTOS
	33,95	4.619		1,28	174
	22,21	3.022		0,32	43
	15,44	2.101		0,19	26
	6,17	840		0,17	23
	5,58	759		0,15	21
	4,87	663		0,11	15
	4,84	658		0,08	11
	2,32	315		0,04	6
B	1,01	137	N	1,23	167

SANTA IRIA DE AZOIA, SÃO JOÃO DA TALHA E BOBADELA

	%	VOTOS		%	VOTOS
	33,29	9.262		1,36	378
	18,92	5.264		0,47	130
	18,64	5.187		0,24	68
	6,64	1.847		0,18	51
	5,61	1.562		0,17	46
	4,93	1.371		0,13	35
	4,06	1.129		0,09	26
	2,60	724		0,09	24
B	1,20	335	N	1,30	361

SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

	%	VOTOS		%	VOTOS
	31,23	1.545		1,46	72
	20,72	1.025		0,79	39
	18,23	902		0,34	17
	8,41	416		0,24	12
	5,30	262		0,16	8
	4,22	209		0,14	7
	3,64	180		0,10	5
	2,24	111		0,08	4
B	1,41	70	N	1,21	60

SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS E FRIELAS

	%	VOTOS		%	VOTOS
	31,43	4.991		1,44	229
	20,81	3.304		0,47	74
	19,53	3.101		0,25	40
	5,96	947		0,23	37
	5,06	804		0,16	26
	4,92	781		0,13	20
	4,04	642		0,08	12
	3,00	477		0,05	8
B	1,30	207	N	1,08	171



Veja o mundo com nitidez
por metade do preço.



LÍDER MUÇULMANO PEDE CESSAR FOGO

No dia 9 de março de 2024, o Chefe Supremo, o Quinto Califa da Comunidade Islâmica Ahmadiá Internacional, Sua Santidade, Hazrat Mirza Masroor Ahmad, proferiu o discurso principal no 18º Simpósio Nacional da Paz organizado pela Comunidade Islâmica Ahmadiá do Reino Unido.

Neste evento, para o qual o Notícias de Loures foi convidado, estiveram mais de 1200 pessoas, incluindo mais de 550 dignitários e convidados provenientes de 30 países, incluindo Embaixadores de Estado, Deputados e acadêmicos.

Durante o evento, Sua Santidade conferiu à Adi Patricia Roche, fundadora da Chernobyl Children International (CCI), Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadiá para a Promoção da Paz de 2020, em reconhecimento pelos seus esforços duradouros pós-desastre de Chernobyl.

Conferiu ainda, a David Spurdle, fundador da instituição de caridade Stand By Me, Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadiá para a Promoção da Paz de 2023, pelo seu notável apoio aos órfãos e crianças desfavorecidas em todo o mundo.

Ao iniciar o seu discurso, Sua Santidade mencionou que, durante mais de duas décadas, tem apelado repetidamente aos decisores políticos que trabalhem pela “paz e harmonia no mundo”.

Destacando a importância de aprender lições da história, Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“A história ensina-nos que os conflitos internos podem transformar-se em guerras regionais – muitas vezes alimentadas pela intervenção e influência de potências externas que fomentam a instabilidade e a divisão noutros países para servir os seus interesses. Nas últimas décadas, testemunhámos as consequências devastadoras dessa intervenção em países como o Kuwait, o Iraque, a Síria e o Sudão.”

Mencionou que ele já alertou sobre como as políticas injustas das grandes potências estão a “desencadear uma

onda cada vez maior de desigualdade”, levando à insegurança global.

Afirmou ainda que “falar com verdade e coragem perante os próprios líderes, especialmente aqueles que são de coração duro, injustos e cruéis” é na verdade a maior forma de ‘Jihad’, conforme declarado pelo Santo Profeta do Islão, Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah esteja sobre ele).

Voltando-se para o papel das Nações Unidas, à qual se referiu como um “órgão fraco e quase impotente”, Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Em vez de decidir cada questão com base nos seus factos e méritos, os países formaram alianças e votam de acordo com os seus próprios interesses. Por fim, as decisões cruciais são tomadas por alguns estados privilegiados em cujas mãos está o poder de veto. Em vez de servirem fielmente a causa da paz e da justiça, usam o seu veto como um trunfo onde quer que os seus interesses estreitos sejam ameaçados, independentemente da sua decisão destruir a paz e a prosperidade de outros países e levar à morte e à destruição de inúmeras de pessoas inocentes.”

Hazrat Mirza Masroor Ahmad continuou e disse:

“Onde existe um poder de veto, a balança da justiça nunca poderá ser equilibrada... Infelizmente, devido à sua inerente falta de justiça, o destino das Nações Unidas parece espelhar o da sua antecessora falhada, a Liga das Nações. E, se o sistema de direito internacional, por mais fraco que seja, entrar em colapso completo, a anarquia e a destruição resultantes estão além da nossa compreensão.”

Hazrat Mirza Masroor Ahmad afirmou ainda:

“Se, após a reconciliação, uma das partes violar os termos do acordo e recorrer novamente à guerra, as outras nações devem unir-se à força contra o agressor até que esta desista da sua conduta agressiva. Assim que parar, as outras nações também devem deixar de usar a força. O objetivo deve ser sempre estabelecer uma paz sustentável baseada na justiça. Não deve um tercei-



PC
assist

REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

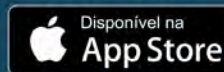
GRÁTIS

- ▶ RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA
- ▶ ORÇAMENTOS

925 320 809 • 219 456 514 pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

Aproveite até **-50%** nas lentes de contacto

Faça já o download da app Zona Óptica



ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 7

ro aproveitar da vulnerabilidade das partes em conflito, usurpando os seus direitos para o seu próprio benefício.”

“Acredito firmemente que só há uma forma de acabar com estas guerras – garantindo que a justiça prevaleça e que quaisquer acordos feitos sejam baseados na equidade, e não no que melhor serve os interesses das potências externas.”

“Mesmo as pessoas não religiosas certamente reconhecerão a sabedoria e os benefícios de adotar este elevado padrão de justiça.”

Depois disso, Sua Santidade abordou a acusação de que o Islão é uma religião extremista e destacou que mesmo quando o Islão permite a guerra defensi-

va, estabelece condições estritas que devem ser respeitadas.

Sua Santidade apresentou as condições de que as guerras nunca devem ser travadas para “conquistar terras ou para estabelecer a supremacia sobre outros. Pelo contrário, os muçulmanos só tinham permissão para lutar se a guerra fosse travada contra eles.”

Ao abordar a terrível situação humanitária em Gaza, referiu-se a uma entrevista recente do senador norte-americano Bernie Sanders, que condenou veementemente as ações do governo israelita, descrevendo-as como “inexplicáveis” e disse que “nós nos Estados Unidos da América, através do nosso apoio financeiro a Israel, somos cúmp-

lices no que está a acontecer.” Hazrat Mirza Masroor Ahmad concluiu e disse:

“Devemos todos unir-nos, deixando de lado os interesses nacionais, políticos e outros interesses pessoais para o bem-estar da humanidade e para garantir que deixemos para trás um mundo próspero para as nossas gerações futuras. É uma necessidade do tempo que concentremos todas as nossas energias e esforços no estabelecimento da verdadeira paz, para que possamos viver num mundo de esperança e prosperidade, em vez de viver num mundo de desigualdade, ódio e derramamento de sangue.”

Os representantes de vários partidos políticos também apre-

sentaram os seus discursos no Simpósio da Paz.

Dama Siobhain McDonagh Membro do Parlamento do Reino Unido afirmou:

“A comunidade Ahmadia tem estado na vanguarda do apelo à paz desde o início do conflito. Foi a sua santidade quem exortou todas as potências mundiais a acalmarem-se e a trabalharem no sentido de uma solução pacífica duradoura.”

Jonathan Lord Membro do Parlamento do Reino Unido disse:

“O vosso compromisso (da comunidade) em promover a paz, a justiça e a tolerância em todo o mundo é verdadeiramente louvável... Face a tais incertezas na situação inter-

nacional, Vossa Santidade e a vossa comunidade têm sido verdadeiros faróis da paz, lembrando-nos dos valores que devem unir-nos a todos.”

Ed Davey, Líder do partido Liberal Democrata, disse que é necessário um cessar-fogo bilateral em Gaza “para que a matança possa parar, para que a ajuda possa entrar, para que os reféns possam ser libertados, para que possamos iniciar um processo de paz que chegue à solução de dois Estados que poderia ser oferecida. E estou ansioso pelo discurso de Sua Santidade para falar sobre o que está a acontecer e como podemos desempenhar o nosso papel – todos nós – desempenhar o nosso papel.”

FORNO DE LENHA

PIZZERIA FORNO A LENHA

PIZZA EM FORNO LENHA
massa FINA E ESTALADIÇA

ENTREGA GRATUITA*

PIZZAS MASSA FINA E ESTALADIÇA

Pizzeria da Linha
MASSA FINA E ESTALADIÇA

PORTELA
Rua dos Escritores (Quiosque)

Segunda a Domingo
12h às 22h
☎ 967 936 610

Take Away
ENTREGA **GRATUITA***

Zonas de Entrega:
Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei
Parque das Nações, Sacavém e Olivais

* Entregas gratuita, com valor mínimo de 10.50€
De segunda a domingo das 18h às 22h

Uber Eats | Glovo | Bolt Food



Veja o mundo com nitidez
por metade do preço.



LOURES INVESTE EM SI

O Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, recebeu, de 4 a 6 de abril, mais uma edição do Loures Investe em Si, este ano subordinada ao lema Valorizar pessoas e empresas. Esta mostra pretende valorizar o tecido empresarial e o ecossistema de inovação de Loures, através da demonstração de fatores de diferenciação, promovendo, junto dos

municipais e dos agentes económicos, a atividade desenvolvida pelo Município nas áreas da Inovação, Comércio e Indústria. Pretende igualmente mobilizar os stakeholders com vista a potenciar o crescimento económico sustentável.

Esta iniciativa, de entrada livre, destina-se ao tecido empresarial e à população em geral.



AIP ASSINA PROTOCOLO COM A AUTARQUIA

A Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI) e a Câmara Municipal de Loures definiram um Protocolo de Cooperação para a promoção de iniciativas, projetos e desenvolvimento da competitividade das empresas do Concelho.

O Protocolo prevê também a dotação das empresas de ferramentas que contribuam para melhorar o conhecimento e formação da iniciativa empresarial. A Primeira ação realiza-se no âmbito de

mais uma edição do “Loures Investe em Si”, através de uma Conferência AIP que tem como tema: “Financiamento ao Investimento e Desenvolvimento Empresarial: PT2030 e Horizonte Europa”.

O Evento, que conta com a presença de José Eduardo Carvalho, Presidente da AIP, Ricardo Leão, Presidente da Câmara Municipal de Loures, mas também Luís Mira Amaral, da FNWAY, realiza-se a 4 de abril, a partir das 19 horas, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures.



CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia cinco de março de dois mil e vinte e quatro, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 127 e seguintes do Livro 522-A:

JUSTIFICANTES: Armando Emanuel Pedro Costa Ribeiro, contribuinte fiscal número 117136778, natural da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, e mulher, Maria Fernanda Morgado Ribeiro Costa, contribuinte fiscal número 149475861, natural da freguesia de Atalaia do Campo, concelho de Fundão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua das Flores Olival Santa Maria, em Loures, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios urbanos:

a) Prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 47,30 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, nº 1, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, nº5, a nascente com Serventia pela Rua Jacinto Duarte, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, nº 29 e a poente com José Custódio Pedro, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11690, com valor patrimonial de 26 400 euros, ao qual atribuem o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

b) Prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 41,25 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, nº 5, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, nº5, a nascente com Serventia pela Rua Jacinto Duarte e nº 4, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, nº 25 e a poente com Casimiro Filipe Pedro, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11693, com valor patrimonial de 23 030 euros, ao qual atribuem o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

c) Prédio urbano composto por arrendamentos e arrumos, com a área de 34,20 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, nº 7, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com Virgílio Pais Salvador e Rua das Flores nº 4, a nascente com Casimiro Filipe Pedro, a sul com Rua das Flores nº 2 e a poente com Rua das Flores, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11696, com valor patrimonial de 4 770 euros, ao qual atribuem o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato. Que os referidos prédios nada têm a ver com os prédios descritos sob os números 8807 e 6054 de Loures, e que não abrange a área deste prédio.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que os referidos prédios vieram à posse dos ora justificados, por doação feita pela avó do primeiro outorgante marido, Ana Filipa, que por sua vez adquiriu por compra e venda, doação essa meramente verbal, efetuada em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 05 de março de 2024

A notária,
Catarina Sofia Martins da Costa Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia treze de julho de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 131 e seguintes do Livro 522-A:

JUSTIFICANTES: José Custódio Pedro, contribuinte fiscal número 117136417, natural da freguesia e concelho Loures, e mulher, Belmira Simões Paixão Maria Pedro, contribuinte fiscal número 129932477, natural da freguesia de Fanhões, concelho de Loures, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Angra do Heroísmo nº18, Mealhada, em Loures, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 41,25 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, nº 2, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, nº5, a nascente com Serventia pela Rua Jacinto Duarte e nº 1, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, nº 29 e a poente com Maria Teresa Conceição Quaresma Corbacho 3, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11691, com valor patrimonial de 46 050 euros, ao qual atribuem o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

Que o referido prédio nada tem a ver com os prédios descritos sob os números 8807 e 6054 de Loures, e que não abrange a área deste prédio.

MODO DE AQUISIÇÃO: Por doação feita pela mãe do primeiro outorgante marido, Ana Filipa, que por sua vez adquiriu por compra e venda, doação essa meramente verbal, efetuada em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 05 de março de 2024

A notária,
Catarina Sofia Martins da Costa Silva

GOSTAS DE FOCLORE?

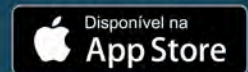
JUNTA-TE A NÓS.
INSCREVE-TE NO GRUPO DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL



ESTAMOS À TUA ESPERA!

Aproveite até **-50%** nas lentes de contacto

Faça já o download da app Zona Óptica



ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 9

LEÃO E LIMA, OS RICARDOS QUE GOVERNAM O PS E LOURES



Grande entrevista realizada no Centro Comercial do Continente de Loures a duas figuras incontornáveis do nosso concelho: Ricardo Leão, Presidente da CM Loures e Ricardo Lima, presidente da junta de freguesia de Moscavide e Portela, da comissão política do PS de Loures e recentemente reeleito deputado da nação. Saiba o que pensa o PS em Loures.

Ricardo Leão como interpreta estes resultados eleitorais com acentuado decréscimo do partido socialista, quer em votos, quer em deputados, acabando mesmo por perder as eleições?

Queria agradecer antes de mais o trabalho extraordinário do Notícias de Loures no concelho. Os meus sinceros parabéns. As justificações são várias. Acho que não é uma grande der-

rota, pois estivemos oito anos do governo. Houve coisas boas e coisas más, naturalmente, enquanto governo, mas há sempre um desgaste de quem está no poder e muitos esperavam que a AD tivesse outro resultado. Na verdade, temos o mesmo número de deputados que o PSD e é como que se fosse uma espécie de um empate técnico. Há eleitorado que é do PS e esse votou PS, como faz habi-

tualmente, mas que por uma razão ou por outra decidiu desta feita votar no CHEGA e temos que fazer o nosso trabalho para recuperar essas pessoas.

Considera que a autarquia que tinha uma relação privilegiada com um governo PS, terá agora uma relação mais difícil? Ou pelo contrário, por ter uma coligação municipal entre PS e PSD, a relação pode manter-se ou até sair reforçada?

Nas cheias fomos o Concelho mais fustigado com as intempéries numa realidade catastrófica em que nos empenhamos para tentar solucionar problemas. Tivemos prejuízos de 20 milhões de euros e o governo apoiou-nos em 10 milhões de euros. Tenho dúvidas se o atual governo faria o mesmo. Mas vamos ver. Nós estamos a construir quatro novos centros de saúde, estamos a trazer o Metropolitano para o concelho. Com a vinda do Metropolitano, conseguimos garantir que o investimento fosse na sua totalidade do governo, poupando cerca 50 milhões de euros de compromissos anteriores. De facto, conseguimos muita coisa num Governo PS. Agora vamos ver.

Ricardo Lima, a sua reeleição num lugar mais próximo do topo na lista do PS, por

Lisboa, para a Assembleia da República é um sinal do aumento da importância de Loures no PS Nacional?

Sim, é justo afirmar isso. Desde que o Ricardo Leão assumiu a comissão política nunca esquecemos a nossa principal função que é ter impacto na vida das pessoas. Temos tido cada vez um papel mais ativo e o nosso trabalho dentro do PS e reconhecimento interno e externo. Ainda ontem tivemos os dois uma reunião da Comissão Política Nacional, quando era difícil termos apenas um representante. É o reflexo, também, do trabalho como autarcas.

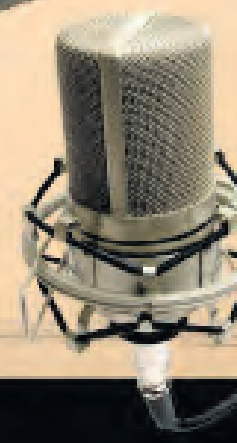
Com este novo quadro legislativo há alguma alteração de estratégia do PS Loures?

Alguns dos exemplos que o Ricardo Leão deixou demonstram a nossa articulação como autarcas e também com a minha presença na Assembleia da República. Reivindicar e pressionar influenciando em defesa dos interesses das pessoas. Acrescentaria ainda a intervenção nas escolas que vai acontecer e só é possível em articulação com o governo.

Ricardo Leão, o Notícias de Loures tem um cronista, Rui Pinheiro, que tem um contador de algumas das promessas efetivadas pelo partido socialista na campanha eleitoral

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





**Veja o mundo com nitidez
por metade do preço.**



autárquica. Qual o ponto de situação do METRO?

O Metro está a caminho e já estamos presentes em reuniões onde foi assinado o protocolo com o governo para avançar com as obras da linha do metro. Cerca de 520 milhões de euros. O Metropolitano de Lisboa, apresenta um calendário para estar concluído em 2026. Vai acontecer e quem ficará para a história será o governo e a autarquia do PS.

Na zona Oriental, Portela Sacavém, Bobadela, São João da Talha e Santa Iria, criámos um novo modelo de utilidade em corredor. Já contratámos a criação de um projeto para que este governo do PSD possa cumprir o compromisso do anterior governo de o concretizar.

A outra pergunta que o Rui Pinheiro deixa é a ligação de Sacavém à segunda circular. Qual é o ponto de situação?

É curioso esta pergunta. O Rui

**MESMO QUE O PS
GANHE COM MAIORIA
ABSOLUTA O PSD FARÁ
PARTE DO EXECUTIVO**

Pinheiro foi vereador quando foi feita a EXPO 98 altura em que foi feita a interrupção da ligação de Sacavém à segunda circular na Avenida da Índia fechando a ligação existente. E esse foi um dos passos para a derrota da CDU. O problema está criado na década de 90 e vamos ter que o resolver. Repor a ligação que existia é impossível. Estamos a estudar uma ligação que possa passar pela Portela gerando também mais opções para quem mora na Portela e a solução vai ser apresentada ainda este mandato. Para executar no próximo.

Ricardo Lima, serão ambos candidatos aos mesmo cargos nas autárquicas em 2025?

Sim. Não pensamos em projetos para o dia de hoje. Vamos ter o maior investimento de sempre em Loures e é importante acompanhar. Quando entrei para a Assembleia da República saiu um boato que ia abandonar a junta. Não é verdade. Claro que serei candidato novamente se assim merecer a confiança da população.

Para que fique bem claro para todas as pessoas, Ricardo Leão será o próximo candidato do partido socialista à Câmara de Loures e eu serei o próximo candidato à junta de freguesia de Moscavide Portela.

Queremos levar a cabo este projeto até o fim.

Nelson Batista já foi confirmado ao NL por Vasco Touguinha como candidato do PSD. Como avalia a coligação PS/PSD que tem governado a autarquia



ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados
Acessórios
Produtos gourmet

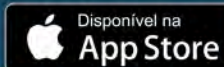
+351 961 350 775
lojadovinhoportela@gmail.com
www.whynotwine.pt
WhyNotWine

Garrafeira

Why Not Wine

Aproveite até **-50%** nas lentes de contacto

Faça já o download da app Zona Óptica



ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 11



Ricardo Leão?

Seria talvez mais fácil ter assumido sozinho. A nossa visão era que o concelho estava tão atrasado que seria preciso rapidamente colocar o concelho a andar. Por isso, nasceu o acordo com o PSD para dar a estabilidade necessária para poder levar a bom porto o que temos ainda para realizar. Afirmo aqui publicamente que, mesmo que ganhe com maioria absoluta, desafiarei os vereadores do PSD a fazer parte do executivo. Eu não sou daqueles que usa as pessoas e deita fora. Já tive essa conversa com Nelson Batista e é importante para a estabilidade.

Qual a sua visão Ricardo Lima?

Foi perceber que o nosso concelho tinha oito anos de CDU e era necessário fazer em quatro anos muito para recuperar o concelho o mais rapidamente possível. Seria mais fácil na estratégia política avançar sozinho, mas isso não foi a nossa forma de

pensar. Privilegiámos a estabilidade até porque há pontos em comum. E assim quem ganhou foram as pessoas e o concelho.

A saúde tem sido outro grande tema com as enormes dificuldades no Beatriz Ângelo e em vários Centros de Saúde.

Gostariam de ver a PPP reposta?

Não temos aqui uma ideologia que nos limite a nossa ação. O importante é o for melhor para as pessoas, seja público, seja privado.

Temos de ter a responsabilidade de perceber quais são resultados da reforma que está a acontecer na saúde e ver os resultados.

E ver como o PSD vai gerir esta reforma que aconteceu. Se a vão deixar prosseguir, ou se a vão travar. Penso que seria um erro não a deixar a chegar ao fim. E aí, sim, avaliar.

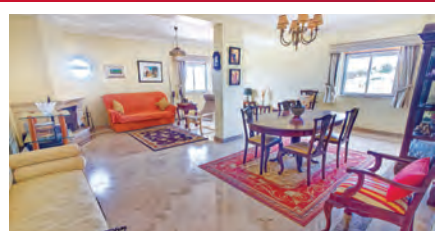
O que pensa Ricardo Leão...

Agora temos que ter saúde pri-

mária porque as pessoas neste momento não têm respostas e sobrecarregam o Beatriz Ângelo. Se tivermos capacidade nos Centros Saúde, as coisas melhoram. É que durante oito anos a CDU decidiu colocar a responsabilidade do lado do governo. E estamos a ser parte ativa pagando metade do investimento.

Uma das principais acusações que lhe são feitas é o aumento significativo do endividamento da autarquia. A que se deve esta situação?

As pessoas não podiam esperar mais. As pessoas estavam com problemas claros na área da habitação, na área da saúde, na área da mobilidade. Era urgente fazer um conjunto de investimentos que foram adiados para chegarmos onde estamos hoje. Além disso, tínhamos uma oportunidade única para fazer um conjunto de ações que de outra forma seriam impossíveis de concretizar. O PRR. Não queria chegar ao fim do mandato e

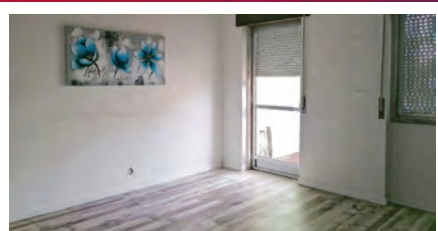


LOURES, LOURES

4 wc 3 m₂ 153

APARTAMENTO \ USADO \ 392230013

€370.000



SÃO SEBASTIÃO DE GUERREIROS, LOURES

2 wc 2 m₂ 95

APARTAMENTO \ 392230075

€165.000



LOURES, LOURES

2 wc 1 m₂ 84

APARTAMENTO \ 392240012

€190.000



SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS, LOURES

2 wc 1 m₂ 53

APARTAMENTO \ 392240013

€220.000

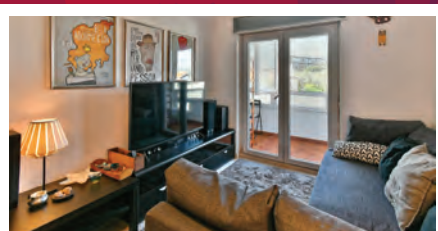


SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS, LOURES

2 wc 1 m₂ 55

APARTAMENTO \ 392230047

€160.000



BARRO, LOURES

2 wc 1 m₂ 65

APARTAMENTO \ 392240003

€220.000



GUERREIROS, LOURES

3 wc 2 m₂ 120 m₂ 700

MORADIA ISOLADA \ 392240007

€395.000



SÃO SEBASTIÃO DE GUERREIROS, LOURES

2 wc 2 m₂ 70

APARTAMENTO \ 392230073

€165.000



SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS, LOURES

1 wc 1 m₂ 63

APARTAMENTO \ 392240005

€160.000



AGUALVA, SINTRA

2 wc 2 m₂ 130

LOJA \ 392240009

€250.000

ERA
IMOBILIÁRIA
LOURES



📍 Passeio Parque da Cidade, Loja G/1 2670-331 Loures
@ loures@era.pt · era.pt/loures

☎ 215 820 040



Veja o mundo com nitidez
por metade do preço.



dizer que não aproveitei ao máximo os benefícios que poderia trazer para a população. É um endividamento calculado e as nossas contrapartidas são obrigatórias para a concretização das obras. As pessoas não são números. Vamos recuperar a uma velocidade significativa após o congelamento que aconteceu, acrescenta Ricardo Lima.

Qual o ponto atual da habitação em Loures e, em particular, da habitação social?

Temos um grande problema na habitação social. Chegamos com uma dívida de 15 milhões de euros. Uma parte dela, graças a rendas de 44 euros e meio. Existe uma lei que obrigava a atualizar as rendas, o que não foi concretizado. E a grande parte da dívida reside aí. O nosso lema é

claro: há direitos e deveres iguais para todos; temos as nossas obrigações para cumprir e temos direitos. Os arrendatários têm de pagar a renda e temos do nosso lado o dever de fazer as obras necessárias. Em muitos dos bairros as condições de habitabilidade não existem porque, também, do nosso lado não cumprimos com a nossa obrigação. Criámos um plano de recuperação de dívida e criámos um sentimento de cumprimento por parte das pessoas. Queremos que as pessoas paguem. Não queremos despejar ninguém, mas se tivermos de agir, agiremos. Ao fim de um ano do projeto iremos fazer uma avaliação. Posso deixar alguns dados importantes, a taxa de incumprimento já baixou bastante e recebíamos, em

média por ano, cerca de 1 milhão de euros, hoje estamos perto de 2 milhões de euros de rendas. Vamos investir milhões de euros na recuperação das casas das pessoas. Queremos que toda a gente cumpra aquilo que tem que cumprir.

Ricardo Lima para quando a inauguração do edifício autárquico na Portela?

É uma grande obra que vai ser concretizada quase de imediato. Estamos na fase de receção provisória, há mini pormenores que demoraram poucas semanas a ser retificados, e temos o grande desejo de inaugurar esta obra no 25 de abril. Comemorando os 50 anos da liberdade com a concretização de uma obra que muitos julgavam impossível.



Centro Comercial Continente Loures

RESTAURANTE

ESTÁDIO DA PORTELA

VENDEMOS COMIDA PARA FORA

CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090

Aproveite até **-50%** nas lentes de contacto

Faça já o download da app Zona Óptica



ATUALIDADE

Notícias de **LOURES** 13



João Pedro Domingues
Professor

E AGORA, COMO VAI SER?

Após a publicação do “Comunicado”, o célebre comunicado da Procuradoria-Geral da República que culminou com a inevitável demissão do primeiro-ministro e com a consequente queda do

Governo (que poderia não ter acontecido), decorreram eleições em março último.

Apesar de, até ao presente momento, nada de novo se ter registado no que se refere à eventual responsabilidade criminal de António Costa, o certo é que o povo votou, e decidiu que era necessária uma mudança.

Do resultado apurado, o número de deputados do PS e do PSD foi o mesmo, mas o CDS e, claro, com a forte ajuda do PPM (apesar do seu líder ter estado infelizmente desaparecido), desempataram e permitiram a Luís Montenegro ser o que sempre ambicionou: primeiro-ministro.

Era previsível que o Chega subisse na votação (as sondagens, agora pouco fidedignas, assim o demonstravam), contudo, Marcelo Rebelo de Sousa apostou numa estrondosa vitória do seu PSD. Só assim se percebe que tenha feito cair um Governo maioritário, não nomeando um novo primeiro-ministro, conforme o PS sugeriu e chegou a apresentar

nomes para esse efeito.

Esta situação justificava-se, dado existir uma ampla maioria no Parlamento que permitiria cumprir o mandato que saíra das eleições legislativas anteriores.

E, os resultados de 10 de março assim o ditaram. O partido antissistema foi o grande vencedor da noite, elegendo 50 deputados.

Claro que para este resultado, muito contribuíram os partidos do dito arco da governação. Em grande medida, o crescimento atual do Chega, deveu-se aos falhanços dos dois maiores partidos. Os casos e casinhos que se têm verificado, a constante quezília que não tem permitido verdadeiros pactos de regime, o afastamento dos eleitores e a descrença na classe política, têm dado terreno para o aparecimento e fortalecimento de ideologias de extrema-direita populista. E André Ventura é exímio na arte da demagogia populista.

Os últimos acontecimentos no Parlamento denunciam uma prática que, acredito, será constante.

Um parlamento desordeiro, arrua-ceiro, em que há um partido que quer destruir a democracia, quer pôr em causa o sistema, apesar de viver à custa e dentro desse próprio sistema.

A Aliança Democrática criou expectativas de que tudo, ou quase tudo, iria mudar e ser resolvido. Tinha soluções, ou pensava ter, para resolver a saúde, a educação, a situação das forças de segurança, a habitação, e conta com um excedente orçamental nada pequeno, uma generosa oferta do governo cessante. Mas a sua mobilização deve ser muito prudente, pelos eventuais efeitos que pode ter no futuro.

Claro que nem todos acreditam que tal irá acontecer verdadeiramente, apesar de agora haver, como é natural, um período de estado de graça do novo governo. Mas, no fim do dia, a pergunta que se coloca é: como se pode ou deve lidar com o Chega?

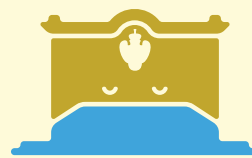
Quem deve, ou devia, responder a esta importante questão, seria em primeira instância a Senhora

Procuradora-Geral da República, que está na génese desta situação, por querer ser protagonista, e, igualmente, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que decidiu, em má hora direi eu, não permitir a conclusão da legislatura que estava a decorrer, com uma ampla maioria no parlamento.

Por fim, resta-me um pouco de satisfação, não com o resultado das eleições no país, mas com o resultado das eleições no concelho de Loures.

Loures continua, como de resto já afirmei algumas vezes, um concelho de forte pendor socialista. Em 10 de março, o Partido Socialista obteve quase 32% de votos, o que corresponde a mais de 12 mil votos em relação à votação da AD. Enfim, vamos ver como correm os primeiros 100 dias do governo, para termos então um retrato mais fiel de como poderá ser o resto da legislatura.

Será que no início do próximo ano teremos novas eleições? Esta é, acredito, a pergunta que mais se coloca neste momento.



LOURES
JUNTA DE FREGUESIA

AS PORTAS DE ABRIL SEMPRE ABERTAS

CELEBRAÇÕES DOS 50 ANOS

DE 20 DE MARÇO
A 12 DE OUTUBRO

ANIMAÇÃO URBANA | CONCURSO DE FOTOGRAFIA
CONCERTOS MUSICAIS | DESFILES | EVOCÇÃO HISTÓRICA
EXPOSIÇÕES | SESSÕES DE DEBATE | TORNEIOS DESPORTIVOS

www.jf-loures.pt





Veja o mundo com nitidez
por metade do preço.



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

EDUARDO GAGEIRO UMA FIGURA MAIOR DO FOTOJORNALISMO

Neste mês de abril em que se celebram os 50 anos da democracia no nosso país gostaria de salientar a obra de um excepcional artista, Eduardo Gageiro, fotógrafo que tão bem captou com a sua lente, com o seu “olhar” esse extraordinário dia de 24 de Abril de 1974! Evoco a icónica imagem de sua autoria, que todos nós conhecemos, aquela em que um soldado retira o retrato do ditador da parede do gabinete de Silva Pais, diretor da DGS, ex-Pide (Polícia Internacional e de Defesa do Estado), organismo responsável pela repressão de todas as for-

mas de oposição ao regime político do Estado Novo. Eduardo Gageiro é uma figura maior da fotografia e do fotojornalismo português, com uma longa carreira profissional. A sua obra testemunha a evolução social e histórica de Portugal ao retratar o modo de vida dos portugueses, assim como algumas personalidades do país desde a década de 50 do século XX até aos dias de hoje, 2024. Recomendo vivamente a exposição Factum patente no Torreão Nascente da Cordoaria Nacional que se encontra aberta ao público até ao dia 5 de maio, de entrada gratuita e

onde podemos apreciar a maior exposição até agora organizada sobre Eduardo Gageiro.

A qualidade da obra fotográfica de Eduardo Gageiro tem sido amplamente reconhecida como atestam os numerosos prémios que tem alcançado tanto a nível nacional como no estrangeiro. Não vou aqui nomear todos eles, até porque a lista é muito extensa, apenas recordo o prémio do World Press Photo em 1974; ou a Medalha de Ouro, em 2005, no Salão Internacional de Fotografia no Japão; ou ainda as duas Medalhas de Ouro, igualmente em 2005, na Exposição Internacional de Fotografia Artística na China, apenas para mencionar alguns.

Como é do conhecimento geral Eduardo Gageiro nasceu em Sacavém a 16 de fevereiro de 1935 e desde muito cedo conviveu, ainda criança, com os trabalhadores da Fábrica de Loíça de Sacavém, pois muitos deles frequentavam a Casa de Pasto do pai. Começou a sua atividade profissional muito jovem, justamente como empregado de escritório na dita fábrica, cargo que desempenhou entre 1947 e 1957. Durante esse período conviveu com os artistas que trabalhavam para a fábrica, e terá sido também nessa época que desenvolveu o seu interesse pela fotografia.

Um artista particularmente importante nesta fase da vida de Gageiro terá sido o escultor

Armando Mesquita, pois foi ele que lhe “deu aulas de composição”, como enquadrar os vários objetos/temas no campo da objetiva fotográfica. Aliás, terá sido ele que incentivou o pai de Gageiro a comprar-lhe a sua primeira máquina, uma Rolleicord. Até então, Gageiro usava uma máquina do seu irmão, uma Kodak Baby e outras máquinas emprestadas o que limitava a qualidade das suas fotografias. Ainda nessa época concorreu a alguns concursos de fotografia tendo angariado vários prémios o que muito o estimulou.

O seu interesse pela fotografia levou-o a abandonar o seu emprego na fábrica e a tentar a sua sorte como fotojornalista, começando no Diário Ilustrado. Não foi um período fácil, na época era muito difícil a um jovem desconhecido conseguir penetrar no círculo dos fotógrafos associados à cobertura jornalista. Todavia, conseguiu ficar com o Suplemento Literário deste periódico. Quando o Diário Ilustrado fechou passou a colaborar na publicação Eva e também no Almanaque. Neste último fez parte de uma equipa muito aliante que muito contribuiu para progredir na sua autoformação. Aliás, a coordenação da equipa de redatores cabia ao escritor José Cardoso Pires, e terá sido aqui que os seus trabalhos passaram a revelar um maior domínio do enquadramento fotográfico. O seu primeiro livro saiu em 1971 intitulado Gente, obra quase sub-

versiva que na época representou uma autêntica “pedrada no charco”, verdadeiros rostos de gente de um tempo e de um lugar num país pobre e cinzento.

A sua carreira como fotógrafo e fotojornalista foi longa. Como já mencionei começou pelo Diário Ilustrado, seguiu-se Eva, Almanaque, Match Magazine; foi também editor da revista Sábado, Associated Press (Portugal), Companhia Nacional de Bailado, Assembleia da República e da Presidência da República. Também colaborou com a Deutsche Gramophone, Yamaha e Cartier. Atualmente é free lancer e prepara mais um livro.

Muitas foram as obras de grande qualidade que publicou, entre elas o acervo sobre as Fotografias de Abril. Com uma carreira tão notável recebeu inúmeros prémios e distinções, apenas vou referir algumas: Cavaleiro da ordem de Leopoldo II – Bélgica, Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, Mestre Fotógrafo Honorário da Associação de Fotógrafos Profissionais.

A obra de Eduardo Gageiro é algo que nos interpela e emociona. As suas fotografias são obras de arte e simultaneamente testemunhos, documentos de tempos e lugares povoados por pessoas. Mais do que acrescentar palavras a esta modesta crónica recomendo aos nossos leitores a visita à exposição Factum!



Eduardo Gageiro in Catálogo da Exposição “Eduardo Gageiro. Rapaz de Sacavém. Fotógrafo do Mundo”, CMLoures, 2013.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia cinco de março de dois mil e vinte e quatro, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 129 e seguintes do Livro 522-A:

JUSTIFICANTES: Casimiro Filipe Pedro, contribuinte fiscal número 141846321, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Loures residente na Rua das Flores Olival Santa Maria, em Loures, é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios urbanos:

- Prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 41,25 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, nº 4, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, nº5, a nascente com Serventia pela Rua Jacinto Duarte e nº 3, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, nº 27 e a poente com Armando Emanuel Pedro Costa Ribeiro, nº 5, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11692, com valor patrimonial de 23 030 euros, ao qual atribui o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.
- Prédio urbano composto por T1 para habitação, com a área de 41,25 metros quadrados, sito na Rua das Flores, Olival Santa Maria, nº 6, freguesia e concelho de Loures, confrontado a norte com José António Jesus Bento e Rua Jacinto Duarte, nº5, a nascente com Serventia e Armando Emanuel Pedro Costa Ribeiro, a sul com Rua Dr. Henrique Barbas de Albuquerque, nº 25 e a poente com Armando Emanuel Pedro Costa Ribeiro, nº 7, omissa na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da respetiva freguesia sob o artigo 11694, com valor patrimonial de 46050 euros, ao qual atribui o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.

Que os referidos prédios nada têm a ver com os prédios descritos sob os números 8807 e 6054 de Loures, e que não abrange a área deste prédio.

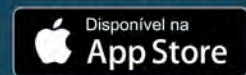
MODO DE AQUISIÇÃO: Que os referidos prédios vieram à posse do ora justificante, por doação feita pela mãe do outorgante, Ana Filipa, que por sua vez adquiriu por compra e venda, doação essa meramente verbal, efetuada em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 05 de março de 2024

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

Aproveite até **-50%** nas lentes de contacto

Faça já o download da app Zona Óptica



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 15



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO **CELEBRAR ABRIL**

E passaram 50 anos! Podemos fazer festas, desfiles e acenar com cravos. Recordar Poetas, canções de intervenção e momentos absolutamente memoráveis do 25 de Abril e do PREC que se seguiu.

Porém, a liberdade e a democracia não são direitos adquiridos que não careçam de ser cuidados, acautelados, conjugando esforços para os ataques mais ou menos subtis.

Abril trouxe a, inevitável, descolonização. Mal negociada, pessimamente preparada, com feridas ainda hoje não saradas. Significou, todavia, a maior revolução das mentalidades a que o Portugal da ditadura assistiu. Não fossem os retornados e refugiados das colónias e o Portugal de Abril permaneceria um marasmo, envelhecido, fechado e preconceituoso, apenas suplantado por elites intelectuais que sempre foram um nicho.

Muitas foram as leis, bem mais de 50, que surgiram depois de Abril. Muitas delas marcaram profundos na vida dos portugueses.

Dos delírios colectivistas conducentes às nacionalizações, ocupações e total reabandaria ocupacionista, típicas do PREC e dos momentos de emoções pós-revolucionárias.

A leis genuinamente novas num país atrasado, com uma população profundamente ignorante, e carente de educação e meios. O fim da polícia política e da censura, o surgimento da lei de liberdade de imprensa. O direito à manifestação sem que a polícia carregasse sobre os manifestantes.

O direito à greve! Ainda que levado à loucura e a extremos como as greves por solidariedade com os outros trabalhadores, ainda que perante a sua entidade empregadora nada tivessem que reclamar ou exigir.

A descriminalização do aborto e a Lei do Aborto foram, igualmente, marcantes e emblemáticas de um processo de evolução social e civilizacional.

A brutal mudança para as mulheres. Antes do 25 de Abril estavam inibidas do exercício de várias profissões, não podiam exercer a magistratura, ser diplomatas ou policia. Ser enfermeira ou hospedeira só solteiras! Caíram em desuso expressões como

«aquela porta-se mal», ou seja, tem sexo com outro que não o marido, ou sendo solteira!

Até poucos anos antes precisavam de autorização do marido para viajar desacompanhadas do mesmo.

Enfim, muito mudamos e evoluímos, o caminho da igualdade vem sendo trilhado. A escola abriu-se como nunca e as crianças passaram todas a poder, e dever, ser escolarizadas.

O Serviço Nacional de Saúde foi outra importantíssima evolução.

A voz das mulheres tem levado anos a fazer-se ouvir. Ainda assim, a maior parte das estudantes universitárias são do género feminino e muitas são as profissões dominadas por mulheres.

Mas os salários, os salários, os estudos bem evidenciam a discriminação salarial.

Não podemos, de qualquer forma, ter a democracia e a liberdade dadas por certas e garantidas.

Há, quase que em cada esquina, um delator em formação, um tiranete potencial, e um pouquinho armado de lápis azul. Sim, e perante a fragilidade de parte da população, ainda que dotada de formação e capacidade de informação, geram-se uns embelezamentos messiânicos que nos devem fazer pensar, a todos.

Há um perigo latente e constante. Há muito por fazer.

Temos todos de assumir as nossas responsabilidades, os nossos actos e adoptar comportamentos adequados.

Permito-me sugerir a leitura da Constituição da República, um documento extraordinário na descrição dos direitos, liberdades e garantias.

Recordo as palavras do meu Pai que se zangava quando alguém mencionada que no tempo da outra Senhora é que era bom! Filho de um Marinheiro que ficou preso na Índia depois da rendição à União Indiana e nascido no início da II Guerra Mundial, sempre recordava os anos da guerra e da fome e o tratamento dado por Salazar aos militares que ficaram nos campos da União Indiana.

Devemos celebrar Abril e acima de tudo ter memória.

Viva a liberdade!



Bruno Silveira
Consultor de Marketing digital

A IMPORTÂNCIA DOS SITES/LOJAS ONLINE PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS

Em 2024, a presença digital tornou-se essencial para empresas que procuram o crescimento. Com o comércio eletrónico em ascensão e a dependência das tecnologias digitais cada vez maior, sites e lojas online são fundamentais. Vamos aqui destacar a importância, benefícios, desafios e estratégias para uma presença online eficaz.

Expansão do Alcance de Mercado
Alcançar um mercado mais amplo é uma das maiores vantagens da presença digital. A internet elimina barreiras geográficas, permitindo a pequenas e médias empresas ter acesso a clientes globais. Isso abre novas oportunidades de receita e crescimento num mercado competitivo.

Disponibilidade 24/7
Outra vantagem é a disponibilidade constante. Ao contrário das lojas físicas, com horários limitados, um site ou loja online pode receber visitas e vendas a qualquer hora, potencializando as oportunidades de negócio.

Custos Operacionais Reduzidos
Adicionalmente, operar online reduz custos significativamente quando

comparado à manutenção de uma loja física. Economias com aluguel, contas e pessoal permitem reinvestimentos na empresa, competitividade de preços ou aumento das margens de lucro.

Análise de Dados e Personalização
As plataformas online também proporcionam acesso a ferramentas de análise avançadas. Com elas, é possível entender melhor o comportamento e preferências dos clientes, personalizando a experiência de compra e otimizando estratégias de marketing e decisões de negócios.

Fortalecimento da Marca
Por fim, uma presença online robusta fortalece a marca. Um site ou loja online bem projetados melhoram a visibilidade e credibilidade, comunicando eficazmente missão, valores e propostas de valor da empresa. Investir na presença online não é apenas uma tendência, mas uma estratégia fundamental para as todas as empresas que não podem, hoje, abdicar de uma presença no mundo digital, sob pena de perderem um comboio que dificilmente poderão apanhar mais à frente...

EDITAL

“COMUNICAÇÃO PARA EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA”

Irá proceder-se à venda do seguinte terreno rústico:

Terreno rústico situado em Carvina, Bolores. Parcela de terreno de cultura arvense, mato e oliveira. Descrito na 1ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob o nº 1748 da freguesia de Loures e inscrito na matriz predial sob o artigo nº 10 secção A da mesma freguesia, concelho de Loures.

Anunciamos o processo de venda do prédio, acordado com terceiros, cujas condições se aplicam ao eventual exercício do direito de preferência que legalmente assiste aos prédios confinantes:

- A respetiva escritura pública de compra e venda será outorgada, previsivelmente, até ao dia 12 de Maio de 2024;
- O preço de venda: €30.000,00 (trinta mil euros);
- Parte vendedora: Vitor Manuel Batista Fernandes e Carlos Alberto Fernandes Jorge;
- Parte Compradora: Politérmica Engenharia, Lda

Face ao exposto qualquer um dos confinantes do imóvel descrito poderá exercer o seu direito de preferência, nos termos dos artigos 1380.º e 416.º/2 do Código Civil e do artigo 892.º do Código do Processo Civil (por Analogia), no prazo de 30 dias a contar da divulgação do presente edital, através do nosso contacto:

António Gonçalves Martins - Remax Prestige
T: 918 562 336 E: agmartins@remax.pt N/Ref: 1237521084-106



**Veja o mundo com nitidez
por metade do preço.**



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

**PROLONGUE A VIDA ÚTIL DA BATERIA
DO SEU SMARTPHONE**

Sempre que adquirimos um Smartphone novo ficamos com aquela sensação de tranquilidade porque a bateria dura e dura, mas ao longo dos tempos sentimos que a mesma bateria já não aguenta tanto tempo.

Ao final de um ano verificamos que a mesma bateria já não dura tanto tempo como anteriormente e quando o telemóvel faz 2 anos, a tendência é ir rapidamente comprar uma bateria nova.

No entanto, há vários procedimentos que pode fazer para prolongar o tempo de vida da sua bateria e do seu telemóvel:

Um dos maiores mitos que não desaparece, é que de vez em quando devemos deixar a bateria do telemóvel chegar aos 0%, para depois carregarmos até aos 100% para assim fazer um reset à memória da bateria.

Este procedimento é totalmente errado. Devemos sim carregar a bateria mais vezes por dia antes que chegue aos 0%.

Por isso sempre que tiver oportunidade, vá carregando o seu telemóvel.

Tente sempre manter o nível da sua bateria entre os 65% e os 75%.

Segundo os especialistas, as baterias de lítio durarão muito mais tempo se estiverem entre estes níveis.

Se não conseguir, pode também manter a bateria entre os 45% e os 75%.

Deixar o telemóvel a carregar durante a noite, é também um dos erros mais frequentes.

As baterias de lítio não precisam de ser totalmente carregadas, nem é aconselhável fazê-lo, porque deixam a bateria num stress de voltagem muito acima dos 100%.

Não é recomendável deixar o telemóvel a carregar durante a noite, porque eleva o aquecimento do mesmo, podendo danificar algum dos seus componentes.

Sei que é bastante difícil não deixar o telemóvel a carregar durante a noite, mas é bastante prejudicial.

Utilizar o telemóvel durante a carga também não é nada bom para a sua bateria.

Este procedimento vai descontrolar os ciclos de carga e isso é bastante prejudicial.

Por fim, evite deixar o seu dispositivo a carregar em zonas quentes.

O aquecimento excessivo é o principal problema das baterias dos telemóveis.

Deixo aqui também uma aplicação que o pode ajudar a cumprir mais facilmente estes procedimentos de calibração da bateria.

Descarregue a App AccuBattery, que é grátis e fácil de configurar.

Estas são algumas dicas para conseguir prolongar a vida útil da bateria do seu telemóvel. Lembre-se, quanto mais vezes conseguir executar estes procedimentos, mais vida útil terá a sua bateria.

Se tiver alguma dúvida envie um email para:
pcassist1977@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

**ADRIANNE LENKER
BRIGHT FUTURE**

Dois anos após o lançamento de "Dragon New Warm Mountain I Believe in You" da sua banda Big Thief, com entrada no Top 40 americano, eis que foi lançado no passado mês de Março, o quarto longa-duração de Adrienne Lenker, "Bright Future", um exercício muito íntimo à volta das temáticas do amor, das mudanças climáticas, da gratidão e opressão, com registo personalizado, como nunca havia acontecido nos Big Thief.

Se no seu trabalho anterior a solo, Lenker gravou sozinha com o engenheiro de som Phil Weinrobe (que regressa para co-produzir em "Bright Future"), desta feita expande as participações aos amigos Nick Hakim (piano, voz), Josefin Runsteen (violino, voz) e Mat Davidson (guitarra, piano, violino, voz).

A primeira informação que temos na sinopse do álbum é a de que é um trabalho AAA, ou seja, analógico na gravação-analógico na masterização (não aplicável por isso ao formato cd), excluindo completamente as interações digitais das técnicas de gravação contemporâneas "Bright Future" é mais do que um álbum à moda antiga que exhibe não só a capacidade técnica de Lenker e dos convidados Nick, Josefin e Mat, mas também e sobretudo, a entrega do "grupo" nas performances ao vivo.

Gravações efetuadas em fita no estúdio Double Infinity, um estúdio remoto, numa floresta na Nova Inglaterra.

Nesse espaço inspirador gravaram temas como o excelen-

te single "Sadness as a Gift", a peculiar canção de guitarra elétrica "Fool", a jam acústica "Vampire Empire" (uma música anteriormente gravada pelos Big Thief) e o tema sobre a catástrofe climática "Donut Stream".

Para preparar o cenário, porém, Lenker abre o álbum com "Real House", uma caminhada silenciosa pela estrada da memória que recorda momentos como o querer ser inventora, a primeira vez que viu a sua mãe chorar ou o enfrentar a morte depois de assistir a um filme de terror quando tinha sete anos.

Lenker de voz frágil, apoiada

apenas por acordes mínimos de piano e raras ou não tão raras frases de violino.

O álbum "Bright Future" é comovente, silencioso, místico, dilacerante, tão diverso o suficiente para que cada música seja sempre a favorita de alguém mas sempre sem filtros. Aliás segundo a própria, todas as canções foram gravadas sem retoques, sem correções e de uma vez, o que levou Lenker a só escutar os temas depois de todo o trabalho finalizado.

É talvez numa visão mais dura, mas sem perder a ternura que Adrienne Lenker se consagra como uma das maiores compositoras de sua geração. Apesar de muito prolífica cada frase das suas canções carrega a intenção de uma verdade absoluta, um pequeno espaço onde cabe a procura pela perfeição, a procura da beleza dentro da tristeza, dos corações partidos e enfim, das histórias de vida.

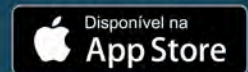
Com 12 faixas e 40 minutos, "Bright Future" revela-nos Adrienne Lenker aos 32 anos, natural de Indianapolis, a viver há dez anos em Nova Iorque, como uma artista superior, incansável na procura da tal canção perfeita.

Esta busca orgânica iniciada nos álbuns anteriores, explora com distinção terrenos conhecidos do folk e do country sob um título auspicioso, positivo e de esperança, "Bright Future".



Aproveite até **-50%** nas lentes de contacto

Faça já o download da app Zona Óptica



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 17



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

QUE NEGÓCIOS ANDAM AÍ?

O Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML) foi aprovado em Reunião do Conselho de Ministros de 7 de Fevereiro no longínquo ano de 2002, portanto, completou já 22 anos. Esteve para ser revisto em 2011, o que “não prosseguiu por motivos de alteração do contexto macroeconómico nacional e internacional e de suspensão da concretização das infraestruturas de transportes”, informa-nos a CCDD LVT na internet. O PROT tinha um erro grave no que ao Concelho de Loures diz

respeito e não nos consta que em 2011 tivesse havido qualquer diligência de o corrigir, nem das estruturas do poder central, nem qualquer iniciativa do poder local. Como curiosidade, assinala-se que quer na finalização do Plano entre 1998 e 2002 e em 2011, o cenário político nacional e local era dominado pelo PS. Na autarquia, presidia Carlos Teixeira que tinha Ricardo Leão como um dos seus vereadores. Nos governos, no primeiro período referido com António Guterres e no segundo com José Sócrates. E qual é o erro grave que desde

sempre tenho criticado ao documento? A atribuição de vocação logística ao Concelho de Loures, à qual não tenho visto oposição, nem visão política para fazer mudar. Por aquilo que direi adiante, quer parecer-me que o PS na direcção do Município está a significar de novo um péssimo negócio para Loures e para as suas gentes.

Na minha perspectiva, a Logística é uma actividade de baixo interesse, porque significa a ocupação de vastas áreas territoriais com armazéns e contentores (coisas que já bem se conhece por todo o Concelho), enorme pressão nas estradas e artérias (O “Estudo sobre a Evolução da Logística na Área Metropolitana de Lisboa” de 2021, diz-nos que 62% das mercadorias transportadas são-no em modo rodoviário) com efeitos nos fluxos de tráfego e na deterioração de pavimentos e das vias em geral, efeitos perversos de natureza ambiental, deterioração da paisagem, negação de oportunidades turísticas, baixa oferta de emprego, empregos precários e pouco qualificados.

E que negócios vemos nós em decurso? O regresso dos contentores à frente ribeirinha do Tejo, a transformação da COVINA em nova plataforma logística, a região demarcada do vinho de Bucelas a “plantar” contentores. As instalações da SEUR em

S. João da Talha ao abandono enquanto nascem instalações idênticas frente ao Miratejo em S. Iria de Azóia. Pelo que se impõem as pergun-

tas: que negócios andam aí e o que vai o Concelho de Loures perder com esta estranha gestão do território, do ambiente e da nossa vida colectiva?

898 DIAS e 21553 HORAS sem

- ▶ **A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM**
- ▶ **A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR**
- ▶ **A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS**
- ▶ **A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO**
- ▶ **A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO**
- ▶ **CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL METROPOLITANO**
- ▶ **O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS**
- ▶ **A MARCA “LOURES”**

Lígia Garcia



Notária

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Lígia Mafalda Valdez Milagres Pontes Garcia, NIF 219 841 420, Notária no concelho de Loures, com cartório na Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, números 2-2C, Centro Comercial da Portela, loja 3, piso zero, Portela.

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia cinco de março de dois mil e quatoras, a **folhas cento e nove e seguintes do Livro Oitenta e Sete-C**, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de **justificação**, na qual **MARIA DO ROSÁRIO DE CARVALHO LEAL**, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, casada, residente na Rua dos Navegantes, Lote 6, Bairro Mira Loures, Camarate, em Loures, declarou ser dona e legítima possuidora do **prédio urbano**, sito em Mira Loures, Rua A, número 6, em Camarate, na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, concelho de Loures, destinado a habitação, composto de rés-do-chão e primeiro andar, com quatro divisões, com a área total de duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 3054, e não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures. Que o identificado prédio urbano foi adquirido pela justificante, em mês que não pode precisar do ano de dois mil, por compra meramente verbal aos herdeiros de Manuel Joaquim Dias e Maria do Carmo Martins. Que desde então, ela justificante passou a exercer o poder de facto, a usar e a fruir como verdadeira dona do identificado prédio, fazendo dele sua residência habitual, pagando os respetivos impostos e taxas, sendo tida como única dona de tal prédio por toda a gente, posse que assim, desde então, têm vindo a exercer sobre aquele prédio urbano.

Que, assim, a sua posse dura há mais de vinte anos, sempre exercida de boa-fé, de forma contínua, pacífica e pública, o que conduziu à aquisição do direito de propriedade do identificado prédio por usucapião. «...» que invoca para justificar o seu direito de propriedade por forma a gozar da presunção legal e da oponibilidade a terceiros que esse registo proporciona aos titulares inscritos e dado não poder provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais atendendo ao referido modo de aquisição.

Está conforme o original, na parte transcrita, o que certifico.

Portela, cinco de março de dois mil e quatoras.

A Notária,
Lígia Garcia



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos

24h 219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt





Veja o mundo com nitidez
por metade do preço.



João Patrocínio
foodblogger @gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

ADEGA COURENSE

A localidade de Pirescoxe fica situada em Santa Iria de Azóia e é conhecida pelo seu “Castelo”, que se ergue em posição dominante numa espécie de promontório e de onde se pode contemplar o curso do rio Tejo.

Mas na verdade esta construção do século XV, trata-se, na realidade, duma mansão senhorial, acastelada, típica da nobreza de Portugal em finais da Idade Média.

Ainda assim o seu estilo pitoresco envolvido por um agradável jardim, constitui um espaço de referência e de atração na freguesia.

É aqui, na Urbanização edificada à sua volta que se situa a nossa proposta de hoje.

A Adega Courense, como o próprio não deixa dúvidas, é um restaurante fundado por dois orgulhosos minhotos, naturais de Paredes de Coura e que, à semelhança de tantos outros, cedo se lançaram à aventura em Lisboa à procura de oportu-

nidades.

Joaquim Nogueira e sua esposa Conceição, depois de um percurso comum sempre ligado à restauração noutros estabelecimentos, perto de 2015 lançaram-se num negócio próprio e que traduzisse a sua paixão pela boa comida tradicional Portuguesa. E assim abriram a Adega que cedo foi conquistando clientela, não apenas a originária das indústrias e serviços da área envolvente, mas, fundamentalmente, ao fim do dia e aos fins de semana, dos moradores daquele Bairro e dos envolventes.

É fácil gostar-se deste espaço pela agradabilidade da sala luminosa, e pela simpatia do Joaquim e da equipa de sala, mas principalmente pela rapidez do serviço que tanto agrada aos clientes.

Consultada a vasta lista à base de carnes de qualidade e alguns peixes para grelhar, optei por uma das especialidades da casa, - uma Posta da vazia de novilho

grelhada regada em abundante azeite e alho, com grelos e batata a murro -, e que em ponto médio mal passado, cedo revelou a extrema qualidade e sabor da carne.

Enquanto me deliciava, foi impressionante a quantidade enorme de travessas com Bacalhau à Minhota que desfilavam na sala em direção à maioria das mesas, o que revela que é outra das especialidades mais escolhidas.

Para terminar, fechei com um saborosíssimo Bolo de Bolacha caseiro, - com bolacha - como já vais sendo raro encontrar (já que a maioria dos restaurantes opta por soluções industriais).

A Carta oferece um variado leque de opções disponíveis, não apenas na comida mas também ao nível da garrafeira e a preços acessíveis.

De entre as especialidades destacam-se a Cabidela de pica-no-chão, (apenas por encomenda) e aos sábados o cabrito assado no forno e aos domingos Cozido à Portuguesa, mas também pode optar por uma das muitos tipos de carnes para grelhar, pelo Polvo ou bacalhau à lagareiro, ou até mesmo Francesinhas. Em suma, um espaço acolhedor, com cozinha descomplicada e merecedor de uma visita.



📍 R. JOSÉ CARDOSO PIRES 1, LOJA C, URB. QUINTA DO CASTELO, PIRESCOXE ☎ 21 959 5584 - 964577947 🕒 ENCERRA DOMINGO À NOITE E SEGUNDA-FEIRA



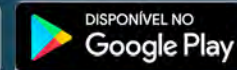
Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

ENTRE, VELHA SENHORA COM ALEGRIA, JÁ NINGUÉM LÊ POESIA!

Aproveite até **-50%** nas lentes de contacto

Faça já o download da app Zona Óptica



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 19



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

VEREMOS...

Aqui estamos chegados a Abril. Este ano marcado pelo início do que aparenta poder ser um novo ciclo para Portugal. Não um ciclo diferente apenas pela mudança de força partidária com responsabilidades de governação do nosso cantinho à beira-mar plantado mas, acima de tudo, uma mudança na forma de olhar para a política por parte de quem nos dirige.

A opinião expressa nas primeiras linhas deste texto poderia até ser muito marcada pelas minhas preferências partidárias. Poderia até ser o exprimir livre de uma militância partidária de anos. No entanto, caro leitor, acredite que não é esse o caso. Se o fôsse não viria mal ao mundo... só que, neste caso, é bem mais do que isso.

Durante os últimos anos assistimos, na minha humilde opinião, a um tipo de direcção política marcada pelo calculismo estratégico e pela gestão da opinião pública com fins claramente eleitoralistas.

O tempo do dirigismo político orientado para o objectivo de ir conseguindo uma perpetuação no poder estará indelevelmente ligado ao protagonista principal nestes últimos anos. O tempo de quebrar com décadas de previsibilidade institucional foi uma evidência tão óbvia quanto a aparente normalização da política como um jogo de espelhos. O tempo de darmos valor não ao conteúdo mas à forma parecia não ter fim.

Tudo isto levou-nos, não nos enganemos, ao ponto onde nos encontramos hoje. Tudo isto trouxe-nos, não nos enganemos, ao cenário de fragmentação do sistema político resultante do resultado eleitoral de Março de 2024. Tudo isto fez, não nos enganemos, com que o que tomáramos como adquirido deixasse de o ser.

Sei bem que a tendência seria que nos focássemos no bom ou mau da estabilidade do status quo. Estou certo de que o natural seria que

nos concentrássemos nos aspectos positivos ou negativos dos primeiros cinquenta anos da nossa jovem democracia. Estou seguro que o normal seria até que nos perdéssemos nas vantagens e desvantagens de abanar o sistema.

Mas acredito que temos que ir mais além e olhar, de um modo não sectário e divisionista, para o futuro. Confio que poderemos estar perante, não apenas, uma mudança do tabuleiro de xadrez mas perante uma alteração do jogo em si mesmo. Analisamos hoje fenómenos recentes como o denominado populismo mas olvidamos que esse epíteto deveria igualmente ser atribuído a quem nos governou nos últimos oito anos. Elogiamos ou criticamos o cartão amarelo aparentemente dado a quem teve tudo na mão para fazer a diferença e esquecemo-nos de valorizar quem se quis deixar de simulações para ludibriar o árbitro. Perdemos horas a escutar supostos analistas tecerem considerações sobre cenários hipotéticos e não gastamos nem um minuto com o concreto e o real.

Sim! Assumo que prefiro o mais real e o menos efémero. Escolho quase sempre o mais estável ao eventual caos. Opto pelo mais responsável em detrimento de cantos de sereia. Por isso sou daqueles que espera que a mudança que os portugueses sinalizaram seja não apenas um alerta à navegação do timoneiro mas, muito mais do que isso, um recentrar no essencial.

Sim! Para mim o tempo é o de acreditar que os políticos devem ser bem mais do que gestores de interesses localizados mas verdadeiros lutadores pelo bem comum.

Veremos agora se queremos continuar a ter uma política de reality shows e de programas de entretenimento ou se, ao invés, valorizamos enquanto sociedade a responsabilidade que teimamos em exigir aos outros mas não a nós mesmos.

Veremos...
Veremos...



José Luís Nunes Martins
Investigador

NÃO FIQUES SOZINHO!

A vida é cheia de perdas, erros, fracassos e derrotas. Há horas que nos deixam num vazio tão irrespirável que acabamos a experimentar que a existência tem abismos pelos quais nos sentimos cair... sem encontrar chão... até encontrar alguém. Não posso perder alguém sem perder um fragmento do que faz de mim quem sou. Amar é estar presente, dando-se. Dando o tempo e o silêncio para que o outro possa ser quem é... em nós. E o amor deixa-nos sempre mais ricos.

O pior da morte é revelar-nos os momentos não vividos... O melhor é que a saudade, que é amor – e não uma memória dele, é a prova absoluta de que esse mesmo amor não acabou. Ele existe e resiste. Só quando nos esquecemos dos que nos sonharam e amaram é que a morte nos vence e ficamos sós. A solidão dói. É nas horas mais amargas que a presença de alguém faz mais diferença.

Está atento e impede que quem sofre se sinta abandonado. Faz-te próximo e

fica com ele em silêncio... E quando fores tu a sofrer uma hora má não fiques sozinho, não te esqueças de quem te ama, chama-os e pede-lhes ajuda.

E no fim deste tempo, face a face com a morte, lembra-te de que esta vida é apenas parte de uma maior. Somos eternos apesar de aqui sermos passageiros com destino finito e um caminho cheio de ansiedades, desassossegos, angústias e desesperos.

Ama e deixa-te amar. Só o amor vale a pena. Não sofras sozinho.

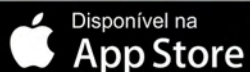


Consumatum est
José Jiménez Aranda

**Veja o mundo
com nitidez
por metade
do preço.**

Aproveite até
-50%
nas lentes de contacto

Nova app Zona Óptica



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos